

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DO
BAHIA LTDA

SEBRAE CPNJ: 05.658.367.0001/10



TERMO DECLARATÓRIO DE RESPONSABILIDADE

Na qualidade de administradores da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Sebrae Bahia LTDA – COOPSOL, estamos cientes de nossa responsabilidade sobre o conjunto das Demonstrações Financeiras e das notas explicativas apresentadas pela nossa contabilidade para o exame dessa Autarquia. Assim, na preparação do referido conjunto, atentamos para o fato de que deve apresentar, adequadamente, a posição patrimonial e financeira, o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido, e todas as divulgações necessárias, segundo as práticas contábeis, aplicados de maneira uniforme e em cumprimento à legislação pertinente. Além disso, colocamos à disposição do Banco Central do Brasil o relatório da administração sobre os negócios sociais e os principais fatos administrativos do semestre findo em 30 de junho de 2021.

Assumimos integral responsabilidade pela fidelidade das declarações ora prestadas, ficando o Banco Central do Brasil, desde já, autorizado a delas fazer o uso que lhe aprouver, nos limites legais, em juízo ou fora.

Salvador, 31 de agosto de 2021.

ALBERTO BISPO DO
NASCIMENTO:3707
6884534

Assinado de forma digital
por ALBERTO BISPO DO
NASCIMENTO:37076884534
Dados: 2021.09.01 08:58:06
-03'00'

Alberto Bispo do Nascimento
Presidente

FERNANDO EDMAR
DE OLIVEIRA
SILVA:01338483536

Assinado de forma digital
por FERNANDO EDMAR DE
OLIVEIRA
SILVA:01338483536
Dados: 2021.09.01 10:38:15
-03'00'

Fernando Edmar de Oliveira Silva
Vice-presidente



RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores associados,

De acordo com as disposições legais e estatutárias, o Conselho de Administração da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Sebrae Bahia - Coopsol, vêm submeter a V.Sas. as Demonstrações Financeiras relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2021, acompanhadas das Notas Explicativas da contabilidade.

O objetivo é seguir os principais balizadores do cooperativismo, em especial a transparência na gestão, esclarecendo aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa.

1. Política Operacional

A Coopsol completa 19 anos de existência em 2021, e desde então vem cumprindo seu objetivo como instituição cooperativa voltada a fomentar o crédito para o seu público alvo, os colaboradores do Sebrae Bahia. A principal atuação está na prestação de serviço voltado a concessão de empréstimo e manutenção das cotas partes de capital integralizadas.

2. Pessoas

Até o final do primeiro semestre de 2021 contamos com 122 cooperados, número que representa uma redução de 6% em relação ao quadro de cooperados ativos em 30/06/2020. Embora tenham ocorrido desvinculações do quadro associativo entre janeiro e junho de 2021, foram realizadas ações para captação de novos cooperados onde conseguimos alcançar novas adesões. Parte dessa redução no quadro se deve também a rescisão contratual de funcionários que perderam vínculo com o Sebrae Bahia, logo, não poderiam permanecer com associados da cooperativa, além de 01 cooperada que encontra-se na condição de afastada das atividades laborais por questões de saúde

3. Avaliação de Resultados

Ao final do semestre findo em 30 de junho de 2021, a Coopsol concentrou um total de **R\$ 1.868.367** em seu ativo total, equivalente a 97 % do total acumulado em 30/06/2020. No passivo circulante, até o final do período, o saldo acumulado foi de **R\$ 136.444**, representando uma redução de aproximadamente 50% em relação a 30/06/2020. A maior justificativa em relação ao saldo do passivo se dá em virtude do volume de cotas de capital a devolver oriundas das demissões e perdas de vínculo durante o semestre que sofreram redução. Até então, a Cooperativa obteve um retorno positivo sobre o Patrimônio Líquido gerando uma sobra acumulada de **R\$ 22.972**, sendo este resultado um reflexo das receitas oriundas das operações de empréstimo do período.



Sabendo que a Demonstração de Resultados Abrangentes deve apresentar as receitas, despesas e outras mutações que afetam o Patrimônio Líquido, mas que não são reconhecidas (ou não foram reconhecidas ainda) na demonstração de resultado do semestre salientamos que, nesse caso, não existe nenhuma receita ou despesas da Coopsol que não tenha sido reconhecida e que venha causar efeito abrangente no resultado líquido, portanto não tem o que demonstrar.

Abaixo, exibimos uma representação gráfica das movimentações do ativo, passivo e Patrimônio Líquido durante o 1º semestre de 2021:





Representação gráfica das movimentações de sobras ou perdas acumuladas do 1º semestre de 2021 :



4. Política de Crédito

A concessão de crédito da Coopsol está pautada em prévia consulta do propenso tomador, nos registros do Sistema de Proteção ao Crédito (SPC) para avaliar seu histórico e capacidade de pagamento. Por atuarmos com a modalidade de empréstimo consignado, analisamos junto ao Departamento Pessoal do Sebrae Bahia os limites de comprometimento da renda do cooperado/empregado que devem ser observados e cumpridos de acordo com as diretrizes estabelecidas. A partir dessa análise, consultamos o saldo de capital do cooperado e se este, somado ao valor de cobertura do Seguro Prestamista que temos contratado, cobre o valor solicitado pelo cooperado para obtenção de empréstimo. Todo o processo serve para mitigar os riscos e garantir ao máximo a liquidez das operações.

A Coopsol adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração no semestre findo em 30/06/2021 de 98% no nível “A”, 0,32% em nível “E” e 1,6% em nível “H”. Houve uma considerável redução na carteira de crédito em nível “H”, em relação ao período de 30/06/2020, em virtude dos créditos acima de 180 dias baixados como prejuízos.

5. Governança Corporativa

A Governança Corporativa da COOPSOL visa estabelecer diretrizes aplicadas à representatividade, gestão estratégica e executiva, fiscalização e controle, contemplando



os princípios de segregação de funções, transparência, equidade, ética, educação cooperativista, responsabilidade cooperativa e de prestação de contas, de modo a atender às exigências legais e regulamentares vigentes.

Nesse sentido, a Cooperativa tem a Assembleia Geral como o órgão deliberativo máximo, tendo poderes, nos limites da lei e do respectivo Estatuto Social, para tomar qualquer decisão de interesse social.

A gestão executiva é realizada pelo Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Administração, ambos com a função de cumprir e fazer cumprir o Estatuto Social, as deliberações da Assembleia Geral e do Conselho de Administração, desempenhando atribuições executivas e/ou operacionais.

Para assegurar a fiscalização dos atos da gestão estratégica e executiva, a Cooperativa possui Conselho Fiscal e Auditoria Interna conforme a regulamentação em vigor.

Por se tratar de uma Cooperativa singular de crédito, vinculada ao segmento S5, a Coopsol é objeto de Auditoria Cooperativa, cujas atividades são executadas uma vez ao ano por Entidade de Auditoria credenciada pelo Banco Central, conforme as normas estabelecidas pela Resolução 4454/2015. Assim, a Coopsol dispõe de relatório de auditoria apenas no final de cada exercício. Salientamos também que o parecer dos auditores nas demonstrações financeiras semestrais é dispensado segundo o disposto no art.45, inciso II da Resolução CMN 4.434/15, onde obriga a auditoria nas demonstrações das Cooperativas de Crédito Singulares somente na data base 31 de dezembro.

6. Agradecimentos

Agradecemos aos nossos colaboradores, parceiros e prestadores de serviço, pelo empenho e talento que nos permitem obter resultados consistentes, e aos nossos associados pela preferência e pela confiança depositada em nossa Cooperativa de crédito e na nossa Administração.

Salvador, 31 de agosto de 2021.

Conselho de Administração

**Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos
Empregados do SEBRAE Bahia LTDA. - COOPSOL**

**Demonstrações financeiras findos em
30 de Junho de 2021 e
30 de Junho de 2020.**





Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do SEBRAE Bahia LTDA. - COOPSOL

Demonstrações financeiras findos em 30 de Junho de 2021 e 30 de Junho de 2020.

Conteúdo

Balancos Patrimoniais	3
Demonstração das Sobras e Perdas	4
Demonstração de Resultado Abrangente	5
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	6
Notas explicativas às demonstrações financeiras	7 a 17



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do SEBRAE Bahia LTDA. – COOPSOL
 Balanços patrimoniais
 Semestre findo em 30 de junho de 2021 e 30 de junho de 2020 (Em Reais)

ATIVO				PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
	Nota	30/06/2021	30/06/2020		Nota	30/06/2021	30/06/2020
Circulante				Passivo			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.001.479	761.539	Circulante			
Operações de crédito	5	844.597	1.130.881	Fundo de assistência técnica educacional e social		3.239	5.653
Adiantamentos Seguro Prestamista		18.099	24.362	Provisão Juros ao Capital	6	95.210	198.388
Adiantamentos a Funcionários		-	-	Obrigações fiscais e previdenciárias		10.619	9.816
Adiantamentos a Cooperados		-	-	Cotas de Capital a pagar	7	18.784	46.049
				Obrigações diversas		8.592	8.840
Total do ativo circulante		1.864.175	1.916.782	Total do Passivo circulante		136.444	268.746
Ativo não circulante				Patrimônio líquido			
Imobilizado		4.192	82	Capital social	8	1.624.887	1.579.603
				Reservas de lucros		84.064	5.677
Total ativo		1.868.367	1.916.864	Sobras ou Perdas acumuladas		22.972	62.838
				Total patrimônio líquido		1.731.923	1.648.118
				Total passivo e patrimônio líquido		1.868.367	1.916.864

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do SEBRAE Bahia LTDA. – COOPSOL
Demonstração das sobras e perdas
Semestre findo em 30 de junho de 2021 e 30 de junho de 2020 (Em Reais)

	Nota	30/06/2021	30/06/2020
Receitas Operacionais		114.570	131.059
Operações de Créditos		84.381	112.985
RDC - Rateio de Despesa Cooperativa		5.726	6.959
Rendas de aplicação financeira		8.529	10.656
Reversão de Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa		15.934	459
Total das receitas operacionais		114.570	131.059
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(293)	(15.672)
Resultado Bruto		114.277	115.387
Despesas Operacionais			
Pessoal	9	(27.684)	(23.577)
Administrativas	10	(45.480)	(36.428)
Tributárias		(142)	(6.954)
Financeiras		(406)	(490)
Depreciação		(128)	(165)
Outras despesas	11	(17.465)	(33.191)
Total das despesas operacionais		(91.305)	(243.239)
Sobras ou Perdas do exercício		22.972	14.582

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do SEBRAE Bahia LTDA.– COOPSOL
Demonstração de Resultado Abrangente (DRA)
Semestre findo em 30 de junho de 2021 e 30 de junho de 2020 (Em Reais)

	<u>30/06/2021</u>	<u>30/06/2020</u>
Lucro Líquido	22.972	14.582
Outros Resultados Abrangentes	0	0
Lucro Abrangente	22.972	14.582

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do SEBRAE Bahia LTDA.– COOPSOL
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido
Semestre findo em 30 de junho de 2021 e 30 de junho de 2020 (Em Reais)

	Nota	Reservas de lucros		Sobras acumuladas	Total
		Capital social	Reserva legal		
Saldo em 30 de junho de 2020		1.579.603	5.677	62.838	1.648.118
Sobras do Exercício anterior (AGEO 22-07-2020)			48.256	(48.256)	
Aumento de capital com recursos de cooperados		95.067			95.067
Incorporação de juros sobre o capital		91.254	-	-	91.254
Redução de capital		(186.264)			(186.264)
Perdas do exercício					-
Sobras do exercício		-	-	17.134	17.134
Destinação das sobras:					
Reserva Legal		-	3.172	(3.172)	-
Fundo de assistência técnica educacional e social		-	-	(1.586)	(1.586)
Saldo originalmente apresentado em 31 de dezembro de 2020		1.579.660	57.105	26.959	1.663.724
Sobras do Exercício anterior (AGEO 20/04/2021)			26.959	(26.959)	
Aumento de capital com recursos de cooperados		82.396			82.396
Incorporação de juros sobre o capital		44.141			44.141
Redução de capital		(81.311)			(81.311)
Sobras do período				22.972	22.972
Destinação das sobras:					
Reserva Legal			-	-	-
Fundo de assistência técnica educacional e social				-	-
Saldo em 30 de junho de 2021		1.624.886	84.064	22.972	1.731.922

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do SEBRAE Bahia LTDA.– COOPSOL
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2021 e 30 de junho de 2020

1. Contexto operacional

A Coopsol - Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do SEBRAE Bahia LTDA. é uma Sociedade Cooperativa regida pelo disposto nas Leis nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, e nº 4.495, de 31 de dezembro de 1964, nos atos normativos baixados pelo Conselho Monetário Nacional do Banco Central do Brasil, que tem por objetivo principal estimular a formação de poupança e, por meio da mutualidade, a assistência financeira aos associados, além de prestar serviços inerentes à sua condição de instituição financeira. Pode praticar todas as operações compatíveis com a sua modalidade social, inclusive obter recursos financeiros de fontes externas obedecidas à legislação pertinente, os atos regulamentares oficiais, seu Estatuto e as normas internas.

A Cooperativa teve início de suas atividades em 22 de novembro de 2002, com sede social, administração e foro jurídico na cidade de Salvador/BA, com área de ação circunscrita às dependências do SEBRAE no Estado da Bahia, o prazo de duração da sociedade é indeterminado e exercício social de 12 (doze) meses com término em 31 de dezembro de cada ano.

2. Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras são de responsabilidade da administração da Cooperativa e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76, e alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), adaptadas às peculiaridades da legislação cooperativista e às Normas e Instruções do Banco Central do Brasil (BACEN) no que for aplicável, bem como são apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de Contabilidade, as Demonstrações Contábeis foram elaboradas segundo a NBC TG 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis ou a NBC TG 1000, adotando as contas e nomenclaturas (terminologias) próprias das entidades cooperativas definidas na ITG 2004. Algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são:

- CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 3.566/08;
 - CPC 03 - Demonstrações do Fluxo de Caixa - Resolução CMN nº 3.604/08;
 - CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/09;
 - CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações (em vigor a partir de 1º de janeiro de 2012) - Resolução CMN nº 3.989/11;
 - CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro (em vigor a partir de 1º de janeiro de 2012) – Resolução CMN nº 4.007/11
 - CPC 24 - Evento Subsequente - Resolução CMN nº 3.973/11; e
- a) CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/09.



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do SEBRAE Bahia LTDA.– COOPSOL
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2021 e 30 de junho de 2020

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico como base de valor.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Cooperativa, arredondados para o número inteiro mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

Não há informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

b) Nota 5b – Provisão para crédito de liquidação duvidosa.

3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente nos exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do SEBRAE Bahia LTDA.– COOPSOL
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2021 e 30 de junho de 2020

a) Ativos financeiros não derivativos

A Cooperativa reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados.

A Cooperativa reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Cooperativa transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Cooperativa nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Cooperativa tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Cooperativa classifica os seus ativos financeiros não derivativos como empréstimos e recebíveis.

b) Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis significativos abrangem: disponibilidades, operações de crédito e outros créditos.

c) Disponibilidades

O grupo de Disponibilidades, conforme Resolução CMN nº 3.604/08, inclui caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Operações de crédito

As operações prefixadas são registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar.

As operações pós-fixadas são registrados pelo valor principal, com acréscimo dos respectivos encargos incorridos, observada a periodicidade da capitalização contratual.

Ambas são deduzidas da provisão para operações de crédito a qual é constituída pela administração em montante considerado suficiente para a cobertura de eventuais perdas.



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do SEBRAE Bahia LTDA.– COOPSOL
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2021 e 30 de junho de 2020

e) Passivos financeiros não derivativos

A Cooperativa reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros, se houver, são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Cooperativa se toma parte das disposições contratuais do instrumento. A Cooperativa baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Tais passivos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transações atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através dos juros efetivos.

A Cooperativa tem os seguintes passivos financeiros não derivativos significativos: obrigações diversas.

f) Instrumentos financeiros derivativos

A Cooperativa não opera com instrumentos financeiros derivativos.

g) Imobilizado

Os bens estão registrados ao custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada, que é calculada pelo método linear, aplicando-se taxas que contemplem a estimativa de vida útil econômica dos bens.

h) Provisões

São constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido, conforme a seguir:

i) Provisão para repasses interfinanceiros e provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização de valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

Embora a Cooperativa não tenha inadimplência pelo fato de os empréstimos concedidos serem descontados diretamente da folha de pagamento do SEBRAE, o sistema de contabilidade das cooperativas efetua o cálculo da provisão para créditos de liquidação duvidosa para cobrir eventuais perdas em atendimento à Resolução CMN nº 2.682/99, que introduziu os critérios para classificação das operações de crédito, definindo regras para a constituição da provisão para tais operações, as quais estabelecem nove níveis de risco, de 'AA', risco mínimo, a 'H', risco máximo.



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do SEBRAE Bahia LTDA.– COOPSOL
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2021 e 30 de junho de 2020

j). Valor de recuperação de ativos - Impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por impairment, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. A Cooperativa revisa o valor contábil dos ativos, com o objetivo de determinar a deterioração em bases periódicas ou sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicam que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos não poderá ser recuperado. São feitas análises para identificar as circunstâncias que possam exigir a avaliação da recuperabilidade dos ativos e medir a perda no valor recuperável.

k). Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Cooperativa exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os principais ativos e passivos financeiros pelas suas características aproximam-se do valor justo. Quando aplicáveis, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas em notas específicas àquele ativo ou passivo.

l). Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

As receitas de intermediação financeira correspondem a rendas de aplicações financeiras, dos juros provenientes das operações de crédito e das taxas de administração dos empréstimos concedidos, e estão sendo apresentadas líquidas, ou seja, estão abatidas das provisões para perdas na recuperação dos créditos, as quais estão apresentadas como contas redutoras das receitas. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do SEBRAE Bahia LTDA.– COOPSOL
 Notas explicativas às demonstrações financeiras
 Semestre findo em 30 de junho de 2021 e 30 de junho de 2020

4. Caixa e equivalentes de caixa

A composição do saldo desta conta em 30 de junho de 2021 está assim demonstrada:

Descrição	Expresso em (R\$)	
	30/06/2020	30/06/2021
BB Renda Fixa	612.670	623.800
BB REF DI VIP PLUS	148.869	377.679
Total	761.539	1.001.479

5. Operações de crédito

Descrição	Expresso em (R\$)	
	30/06/2020	30/06/2021
Empréstimos e títulos descontados	1.227.526	858.534
(-) provisão p/empréstimo e título descontado	(96.645)	(13.937)
Total	1.130.881	844.597

5.1 Provisão para créditos de liquidação duvidosa por níveis de risco conforme relatório extra contábil.

Nível de risco	30/06/2020			Nível de risco	30/06/2021		
	% de Provisão	Saldo	Provisão		% de Provisão	Saldo	Provisão
A	0,50%	1.138.211	5.691	A	0,50%	848.544	4.243
D	10,00%			D	10,00%		
G	-	-	-	E	30,00%	2.764	829
H	100,00%	90.954	90.954	H	100,00%	8.865	8.865
	(i)	1.229.165	96.645		(i)	860.173	13.937

(i) foi apresentada uma diferença no montante de (R\$ 1.639) em relação ao saldo de empréstimos entre os relatórios operacional (R\$ 858.534) e contábil (R\$ 860.173), conforme demonstrado a seguir:

5.2 Composição das diferenças entre a posição contábil e extra contábil.

Descrição	Posição em 30/06/2021		
	Contábil	Extra contábil	Diferença
Empréstimos pessoais-CAC	1.155.198	1.155.882	684
(-) RAA - parcelados	(314)	(314)	-
(-) RAA futuras	(296.350)	(295.395)	955
Total	858.534	1.229.165	1.639



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do SEBRAE Bahia LTDA.– COOPSOL
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2021 e 30 de junho de 2020

Continuação nota 5.2

A movimentação das provisões para créditos duvidosos das operações de crédito teve o seguinte comportamento no ano:

Descrição	Expresso em (R\$)	
	30/06/2020	30/06/2021
Saldo inicial Provisão para operações de créditos	(84.242)	(29.578)
(+) Incremento no período	(15.672)	(293)
(-) Reversões no período/baixa crédito empréstimo	3.269	15.934
(=) saldo final de provisões	(96.645)	(13.937)

5.3 Concentração da carteira de operações de créditos

- **Reversão de provisão para créditos de liquidação duvidosa.**

Descrição	Expresso em (R\$)	
	30/06/2020	30/06/2021
Reversão de provisão	3.269	15.934
Provisão	(15.672)	(293)
Total	(12.403)	15.641

6. Provisão Juros ao Capital

Descrição	Expresso em (R\$)	
	30/06/2020	30/06/2021
Provisão juros a capital	198.388	95.210

Refere-se aos juros provisionados mensalmente à taxa de 0,458% de janeiro de 2020; 0,375% de fevereiro a abril de 2020; 0,2459% de maio a junho de 2020; 0,1875% de julho de 2020 e de agosto a junho de 2021 a taxa de 0,1667% sobre capital de cada cooperado.

7. Cotas de capital a pagar

Descrição	Expresso em (R\$)	
	30/06/2020	30/06/2021
Cotas de capital a pagar	46.049	18.784

O aumento nas cotas de capital a pagar foi oriundo das demissões e perda de vínculo no decorrer do ano de 2020 e já devolvidos/pagos no decorrer do 1º semestre de 2021, resultando na redução em junho de 2021. O saldo do 1º semestre 2021 também é referente as demissões e perda de vínculo do período.



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do SEBRAE Bahia LTDA.– COOPSOL
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2021 e 30 de junho de 2020

8. Patrimônio Líquido

a) Capital social

Conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária, realizada em 20 de abril de 2021, em função das sobras apuradas em 31/12/2020 no valor de R\$ 26.959 (R\$ 48.256 em 31.12.2019) foi deliberado a destinação de 100% para a reserva legal, além da incorporação de juros sobre o capital no montante de R\$ 44.141 (R\$ 91.254 em 30.06.2020) aos cooperados ativos e os que tiveram seu contrato de trabalho rescindido antes da Assembléia Geral. Houve também aumento do capital com o ingresso de novos recursos de cooperados, no montante de R\$ 82.396 (R\$ 91.320 em 30.06.2020).

A redução de capital social ocorrida no exercício, no montante de R\$ 81.311 (R\$ 90.928 em 30.06.2020), deve-se a saída de empregados do SEBRAE/BA, por meio de rescisão de contrato de trabalho e perda de vínculo, dessa forma, em 30 de junho de 2021 o capital social subscrito e integralizado, atendendo a Lei nº 5.764/71, monta a R\$ 1.624.887 (R\$ 1.579.603 em 30.06.2020).

De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito a um voto, qualquer que seja o número de quotas.

b) Reserva Legal

Conforme disposto no estatuto, quando aplicável, é constituída Reserva Legal de 10% sobre as sobras do exercício. É uma reserva indivisível, destinada a reparar perdas e atender ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa.

c) Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social (FATES)

Registrado conforme determinação legal e estatutária, à razão de 5% das sobras brutas. É um fundo indivisível, destinado a prestar assistência aos associados e seus familiares, conforme políticas internas aprovadas em assembleia.



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do SEBRAE Bahia LTDA.– COOPSOL
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2021 e 30 de junho de 2020

d) Destinação do lucro

Em 31 de dezembro de 2021, com base na lei nº 5.764/71 (Lei das Sociedades Cooperativas), Estatuto Social e normas do Banco Central do Brasil, sobra do resultado do exercício, após a apropriação das demais reservas, será transferida para a rubrica “**Sobras acumuladas**”, a ser realizada de acordo com a estimativa da Cooperativa, em posterior AGO.

Descrição	Expresso em (R\$)	
	30/06/2020	30/06/2021
Origens		
Sobras (perdas) acumuladas não distribuídas (absorvidas)	14.582	22.972
Destinações		
(-) Reserva Legal – 10%		
(-) FATES – 5%		
Total das destinações		
Valor líquido das sobras e perdas do exercício	14.582	22.972

9. Despesas com pessoal

Em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2021 os saldos destas contas estão demonstrados conforme a seguir:

Descrição	Expresso em (R\$)	
	30/06/2020	30/06/2021
Salários e ordenados	14.207	16.630
Benefícios (i)	5.268	6.038
Encargos sociais	4102	5.016
Total	23.577	27.684

(i) Refere-se basicamente a gastos com assistência médica e outros benefícios.

10. Despesas Administrativas e outras (despesas) receitas operacionais, líquidas.

Em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2021 os saldos destas contas estão demonstrados conforme a seguir:

Descrição	Expresso em (R\$)	
	30/06/2020	30/06/2021
Processamento de dados	18.944	22.964
Serviços de terceiros	15.549	18.954
Outras (i)	1.935	3.562
Total	36.428	41.119

(i) Refere-se a despesas com contribuição cooperativista (OCEB), publicações, custas e emolumentos judiciais, condução, dentre outras despesas administrativas.



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do SEBRAE Bahia LTDA.– COOPSOL
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2021 e 30 de junho de 2020

11. Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas.

<i>Descrição</i>		Expresso em (R\$)	
		30/06/2020	31/12/2020
<i>Despesas de Juros ao Capital</i>	(i)	32.734	15.906
<i>Outras Despesas não Operacionais</i>	(ii)	457	1.559
<i>Total Outras Despesas Operacionais</i>		<u>33.190</u>	<u>103.872</u>

(i) Refere-se aos juros provisionados mensalmente à taxa de 0,458% de janeiro de 2020; 0,375% de fevereiro a abril de 2020; 0,2459% de maio a junho de 2020; 0,1875% de julho de 2020 e de agosto a junho de 2021 a taxa de 0,1667% sobre capital de cada cooperado.

(ii) Despesas decorrentes de juros de empréstimos que foram convertidos em desconto por liquidação de crédito antecipada.

12. Contingências

Conforme informações dos assessores jurídicos, não existem demandas judiciais contra a Cooperativa que possam impactar suas demonstrações financeiras e que venham requerer constituição de provisão para perdas de contingências trabalhistas, tributárias ou cíveis.

Os registros contábeis e as operações da Cooperativa estão sujeitos ao exame pelas autoridades fiscais e a eventuais notificações para recolhimentos adicionais de taxas e contribuições, durante os prazos prescricionais variáveis, consoante à legislação específica aplicável a cada espécie de tributo.

13. Instrumentos financeiros e derivativos

A Cooperativa participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, registrados em contas patrimoniais ou de compensação, que se destinam a atender as necessidades próprias e de seus cooperados. O controle dos riscos envolvidos é realizado por meio de técnicas de acompanhamento, aplicáveis às necessidades da Cooperativa. Os valores conhecidos ou estimados de mercados dos instrumentos financeiros, em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2021, não são divergentes dos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

14. Estrutura do gerenciamento de risco

A administração tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Cooperativa.

As políticas de gerenciamento de risco da Cooperativa são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Cooperativa, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. Às políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da cooperativa



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do SEBRAE Bahia LTDA.– COOPSOL
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2021 e 30 de junho de 2020

a) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Cooperativa, caso um cooperado tomador de crédito ou qualquer outra contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente de empréstimos concedidos. Para mitigar esses riscos, a Cooperativa adota como prática a análise das situações financeiras e patrimonial de suas contrapartes e acompanhamento permanente das posições em aberto. Este risco é mitigado na medida em que as parcelas devidas pelos cooperados são descontadas em folha de pagamento pelo SEBRAE/BA.

b) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Cooperativa irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A administração da Cooperativa gerencia os riscos de liquidez visando assegurar no cumprimento das obrigações associadas a passivos financeiros, seja por liquidação em dinheiro ou com outros ativos financeiros, mantendo, sempre que possível, o planejamento para atender a estas obrigações em condições normais de mercado ou em condições específicas, conforme o grau de risco.

A política de aplicações financeiras estabelecida pela administração elege as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados. Adicionalmente reservas financeiras são efetuadas para suprir essas eventuais necessidades.

(c) Índice da Basileia

Consoante aos preceitos do Novo Acordo de Capital (Basileia II), o Banco Central do Brasil (BACEN) publicou as Resoluções nº 3.380 e nº 3.464, que tratam das estruturas para gerenciamento de riscos operacionais e de mercado, respectivamente. Publicou também as Circulares nos 3.360, 3.361 a 3.366, 3.368, 3.383, 3.388 e 3.389, que definem as metodologias das parcelas de capital necessárias para os riscos de crédito, mercado e operacional, respectivamente, bem como as Resoluções nº 3.444, que altera as regras de apuração do patrimônio de referência, e nº 3.490, que dispõe sobre a apuração do patrimônio de referência exigido a ser aplicado a partir de 1º de julho de 2008.

O Patrimônio Social da Coopsol apresenta-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos, com índices das Basileia de 17,00% em 30 de junho de 2020 e 17,00% em 30 de junho de 2021.

Salvador- BA, 31 de agosto de 2021.

ALBERTO BISPO
DO
NASCIMENTO: 370
76884534

Assinado de forma digital
por ALBERTO BISPO DO
NASCIMENTO: 37076884534
Dados: 2021.09.01 08:59:37
-03'00'

Alberto Bispo do Nascimento
Presidente
Diretor resp. pela área contábil

FERNANDO EDMAR
DE OLIVEIRA
SILVA: 01338483536

Assinado de forma
digital por FERNANDO
EDMAR DE OLIVEIRA
SILVA: 01338483536
Dados: 2021.09.01
10:38:38 -03'00'

Fernando Edmar de Oliveira Silva
Vice-presidente
Diretor resp. pelo fornecimento de informações

LUIZ RAIMUNDO FREIRE
SOUZA: 47855150587

Assinado de forma digital por LUIZ
RAIMUNDO FREIRE SOUZA: 47855150587
Dados: 2021.08.31 17:33:51 -03'00'

Luiz Raimundo Freire Souza
Contador
CRC: 016455-0